



17 a 20 de maio de 2017

Cuiabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Alergia Alimentar Ao Leite De Vaca E Rinites

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); OLÍVIA ZACAS (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); RAFAEL PIMENTE SALDANHA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); HELOISA RODRIGUES RIBEIRO SAMPAIO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); MIRELLA TABOSA PRATES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); MAYSÁ MILLENA DE MATTOS LUZ (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); MARINA PIMENTEL SALDANHA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); PRISCILA OLIVEIRA ALENCASTRO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); ALINE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE VÁRZEA GRANDE); LUCAS GABRIEL NUNES PEGORINI (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ)

Resumo: Introdução: Crianças que apresentam recorrências de rinites infecciosas e/ou alérgicas são, não raras vezes, afastadas do consumo do leite de vaca, podendo ocasionar, déficit nutricional e/ou monotonia alimentar desnecessária, diante da exclusão láctea tão apreciada pela população pediátrica. Procura-se demonstrar na descrição de caso a inadequada privação do leite e seus derivados em uma criança com diagnóstico de rinite infecciosa de repetição. Relato de caso: Mãe refere que seu filho, quatro anos de idade, vem apresentando, desde o primeiro ano, tosse recorrentes associados com febre (maioria das vezes). Destaca-se que essa criança tem recebido rotineiramente diagnósticos de princípio de pneumonia, garganta inflamada e “tosses alérgicas” e uso frequente de antibióticos, anti-inflamatórios, antipiréticos e antialérgicos, principalmente após sua matrícula em escolinha. Foi diagnosticado como alérgico e excluído leite de vaca e derivados em seu cardápio, além de ser submetido a controle ambiental rigoroso no domicílio (eliminação de tapetes, cobertores, sabonetes comuns, xampus e perfumes). Atualmente, ao ser atendido em ambulatório de alergia foi realizado o teste cutâneo de punção (negativo para principais desencadeantes alergênicos). Teve diagnóstico de IVAS de repetição (etiologias virais) e ainda liberado o consumo de leite de vaca. Conclusão: Consensos internacionais e brasileiros não evidenciam que quadros respiratórios agudos e recorrentes não associados a outras sintomatologias sejam decorrentes de alergias alimentares ao leite de vaca, motivo pelo qual torna-se uma conduta precipitada quando se afasta dieta láctea bovina, reconhecida como uma das principais fontes de nutrientes às crianças.